**INSTITUI O PLANO DE PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO DO BULLYING DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANCHIETA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O Plano de Prevenção e Intervenção do Bullying, visa conscientizar e promover ações para a não discriminação com base em raça, religião, idade, sexo, nacionalidade, deficiência, condições financeiras, orientação sexual, identidade de gênero, expressões linguísticas.

**JUSTIFICATIVA**

Nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Anchieta busca-se fornecer um ambiente seguro, positivo e de ampla aprendizagem. Afirmamos os direitos de todos os alunos e funcionários, para que estejam livres de assédio, intimidação, violência, ciberbullying, e estão comprometidas em implementar procedimentos e práticas para prevenir e responder a tais ações.

Por isso, este documento fornecerá apoios específicos para os estudantes e a todos os alunos o conhecimento, as habilidades e as estratégias necessárias para prevenir ou responder ao assédio, bullying e cyberbullying.

Os estudantes, crianças e adolescentes, têm o direito fundamental de aprendizagem e desenvolvimento em um ambiente seguro e de apoio e de serem tratados com respeito. Com o Plano de Prevenção e Intervenção do Bullying, objetiva-se aumentar a segurança dos alunos e funcionários da escola.

Nesta escola, há o compromisso em desenvolver uma visão compartilhada de segurança física e emocional e bem-estar para todos. Reconhece-se a necessidade de abordagens positivas que incluam uma maneiras pelas quais atitudes e valores sociais impactam no comportamento dos alunos nas comunidades escolares de cada escola que compõe a rede de ensino.

 **OBJETIVOS**

- Desenvolver uma visão compartilhada de segurança física e emocional e bem-estar para todos.

- Contribuir no processo de humanização, da cultura da paz, da solidariedade.

- Aumentar a segurança dos alunos e funcionários da escola.

- Prevenir e/ou diminuir a prática do bullying.

- Orientar sobre formas de responder ao assédio, bullying e cyberbullying.

**DESENVOLVIMENTO**

A escola, além de desenvolver os direitos de aprendizagem propostos na Base Curricular municipal e na Base Nacional Comum Curricular, tem a função de contribuir no processo de humanização, da cultura da paz, da solidariedade. Para tanto, são necessárias ações que visam diminuir e erradicar o bullying, o cyberbullying, a retaliação e o ambiente hostil na escola.

Cyberbullying é o bullying que ocorre através do uso de tecnologia ou dispositivos eletrônicos (como telefones, telefones celulares, computadores). Inclui, mas não se limita a e-mail, mensagens instantâneas, mensagens de texto e publicação na Internet.

Ambiente hostil, é uma forma de bullying que faz com que o ambiente escolar seja preenchido com intimidação, ridicularização, menosprezo ou insultos.

Retaliação é qualquer forma de intimidação, ou assédio de um aluno que denuncie um comportamento intimidador, ao investigar intimidação ou testemunhas ou que tenha informações confiáveis sobre o bullying.

Entende-se que toda a comunidade escolar pode contribuir para a segurança e bem-estar de si e dos outros, para agir de forma independente, justa, cooperativa e responsável na escola, no trabalho, nas relações cívicas e familiares.

**Princípios para garantir ambiente de aprendizagem seguro e de apoio:**

* afirmar o direito de todos os membros da comunidade escolar de se sentirem seguros na escola.
* promover o cuidado, o respeito e a cooperação e valorizar a diversidade.
* reconhecer que a liderança positiva é um elemento essencial que sustenta a criação de uma escola segura.
* assegurar que os papéis e responsabilidades de todos os membros da comunidade escolar na promoção de um ambiente de respeito e paz.
* fornecer oportunidades para os alunos aprenderem através do currículo formal o conhecimento, habilidades e disposições necessárias para relacionamentos positivos.
* tomar medidas para proteger as crianças e adolescentes de todas as formas de abuso e negligência.
* Cumprir com o que estabelece o Regimento Escolar e o ECA (Estatuto da Criança e Adolescente).

|  |  |
| --- | --- |
| **AÇÕES** | **QUEM REALIZA/ORGANIZA** |
| Manter um livro de registros em cada escola e realizar registro interno, por escrito das queixas e denúncias de bullying. | Direção, Coordenação Pedagógica e professores |
| Tratar sobre bullying no projeto interdisciplinar de formação dos estudantes, bem como, através das histórias infantis e literatura infano-juvenil trabalhadas na escola e nos projetos que envolvem a escola. | Direção, Coordenação Pedagógica, Professores |
| Encaminhar para atendimento psicológico estudantes que promovem o bullying ou são vítimas.  | Direção, Coordenação Pedagógica |
| Promover a conscientização pelo fim do preconceito linguístico e do uso da linguagem pejorativa nas relações entre os estudantes na escola. | Direção, Coordenação Pedagógica, Professores, Alunos  |
| Promover a compreensão e o respeito pela diversidade e diferenças. | Direção, Coordenação Pedagógica, Professores, Alunos |
| Estabelecer relacão estreita e comunicação entre escola com os membros das famílias dos estudantes. | Direção, Coordenação Pedagógica e Professores |
| Usar estratégia de intervenção comportamental positiva: - incluir diálogos coletivos sobre controle da raiva, cuidado e compaixão pelos outros;- engajar os alunos a opinar sobre o projetos a serem desenvolvidos nas escolas na tomada de decisões;- destacar as características positivas individuais dos participantes da comunidade escolar. | Direção e Coordenação Pedagógica e Professores |
| Orientar os alunos a saberem o que fazer quando testemunharem outros alunos que se envolvem em bullying, cyberbullying e retaliações.  | Direção, Coordenação Pedagógica e Professores |
| Ajudar os alunos, desde pequenos, a entender a dinâmica do bullying e do cyberbullying, incluindo possíveis desequilíbrios de poder. | Direção, Coordenação Pedagógica e Professores |
| Enfatizar a segurança cibernética, incluindo o uso seguro e apropriado das tecnologias de comunicação eletrônica. | Direção, Coordenação Pedagógica e Professores |
| Apoiar o interesse e a participação dos alunos em atividades extracurriculares. | Direção e Coordenação Pedagógica e Professores |
| Manter a caixa de sugestão para os alunos denunciarem o bullying anonimamente.  | Direção, Coordenação Pedagógica |
| Não considerar apenas denúncias anônimas de bullying, observando minuciosamente as situações e ações dos envolvidos. | Direção, Coordenação Pedagógica e Professores |
| Incentivar a comunidade escolar a denunciar o bullying o mais rápido possível. | Direção, Coordenação Pedagógica e Professores |
| Salientar a importância da denúncia em caso de intimidação ou retaliação, oralmente ou por escrito.  | Direção, Coordenação Pedagógica e Professores |
| As escolas podem receber denúncias anônimas, mas os encaminhamentos não serão baseados apenas no relato anônimo de uma pessoa sobre o suposto agressor.  | Direção, Coordenação Pedagógica e Professores |
| Notificar os pais ou responsáveis em caso de bullying ou retaliação.  | Direção, Coordenação Pedagógica e Professores |

Para atender as demandas do presente projeto, as escolas estabelecem parcerias com profissionais de direfentes áreas do atendimento e acompanhamento estabelecidas no município (psicologia, poder judiciário, polícia, Conselho Tutelar, profissionais da Vara da Criança e Adolescência, Assistência Social).

**CONCLUSÕES**

O bullying tem sido foco de debates dentro e fora dos espaços escolares, visto que, diante dos ataques que vêm ocorrendo nas escolas, há no imaginário social a ideia de que o bullying tem sido a principal motivação para tais atos. No entendimento de especialistas, tanto da área do direito, da polícia especializada, quanto da psicologia, algumas situações de ataques envolvem casos de bullying e cyberbullying. Entretanto, a maioria dos casos, estão relacionados a problemas psiquiátricos, oriundos de situações vivenciadas fora da escola. Há muitos jovens, viciados em jogos virtuais violentos, que participam de grupos extremistas, depressivos, problemas emocionais relacionados à cultura familiar, abuso de poder ou negligência. Assim, define-se o perfil da maioria dos agressores, daqueles que cometem ações violentas nos ambientes escolares, que colaboram para a criação de um clima escolar hostil.

Entretanto, as escolas tem um papel fundamental no monitorametno dos comportamentos que indicam possibilidade de ocorrência de atos violentos. Também têm o compromisso com a formação humana, com a cultura da paz, do respeito, da cooperação, do bem comum. Para tanto, segue normativas, recebe orientações judiciárias, prima pelo cumprimento do Estatuto da Criança e Adolescente, respeita as normativas do regimento interno, promove formação extracurricular sobre diferentes aspectos da convivência humana. Mesmo adotando tais medidas, não há garantias de que agressões e ataques não venham a ocorrer.

Entende-se que as atividades desenvolvidas nas escolas, podem contribuir para diminuir a incidência de ações e atos agressivos, desenvolver aspectos de prevenção e conscientização, de respeito por si e pelo outro. A cultura da paz se constroi diariamente, nas pequenas e grandes ações.